

Relicários do Santuário IGESPAR/Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça

Escultura

André Varela Remígio

André Varela Remígio – Atelier de Conservação e Restauro de Escultura e Talha Dourada
mail@avremigio.com

Resumo

A escultura em barro cozido policromado e estofado do Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça é um dos capítulos mais notáveis do início do Barroco em Portugal e o principal campo de intervenção artística no mosteiro neste período. Inigualável paradigma de beleza e originalidade, o Santuário do mosteiro foi encomendado em 1670 pelo Abade Geral Doutor Frei Constantino de Sampaio e erguido no topo fundeio da sacristia. Em nichos de diversas dimensões e formatos, o seu retábulo alberga um magnífico conjunto de relicários de escala monumental, um dos expoentes máximos da Escultura Nacional. Do conjunto inicial, constituído por esculturas de corpo inteiro, bustos e braços, subsistem actualmente oitenta e nove relicários.

Depois do apeamento total do conjunto escultórico (2002) e dos tratamentos de trinta e um relicários (2003) e do retábulo (2005), efectuados por outras equipas, procedeu-se ao tratamento de Conservação e Restauro dos restantes relicários, quarenta e oito bustos e dez braços, bem como da enigmática *Cabeça Degolada de São João Baptista*. Com um cariz essencialmente de manutenção e de continuidade do tratamento efectuado pelo Instituto José de Figueiredo (1976-1989), o tratamento agora apresentado não deixou de colmatar alguns danos entretanto aparecidos, refazer algumas operações e pormenorizar outras. Concluído, procedeu-se à complexa recolocação dos oitenta e nove relicários no retábulo do Santuário, permitindo a sua tão aguardada reabertura ao Culto e à Cultura.

No seguimento de uma pesquisa histórica e do estudo sobre a Escultura de Alcobaça, que encontrou mais mitos, lapsos, vazios e contradições que factos e respostas, apresentamos algumas das informações recolhidas sobre a datação, autoria, oficinas e produção destas esculturas, redireccionando todo o estudo e compreensão deste tema.

Palavras-chave - Escultura, Alcobaça, relicários, barro cozido

Currículo

Licenciado em Conservação e Restauro pela Universidade Nova de Lisboa (2007)

Bacharel em Conservação e Restauro pela Escola Superior de Conservação e Restauro (2000)

Responsável por tratamentos de Conservação e Restauro de retábulos em talha dourada e esculturas em madeira, barro cozido e marfim adjudicados pelo IGESPAR, museus, Igreja Católica Portuguesa, antiquários e coleccionadores particulares. Das esculturas em barro cozido tratadas, destacam-se cinquenta e oito relicários do Santuário e as do plano horizontal do retábulo do *Trânsito de São Bernardo* do Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, tal como a da Nossa Senhora da Piedade e a do Divino Salvador da Igreja da Nossa Senhora da Piedade de Santarém.

REMÍGIO, A. V., "Tratamento de Conservação e Restauro de relicários do Santuário do Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça", *Estudos Património*, 11, IGESPAR, 2009 (no prelo).

REMÍGIO, A. V., "Conservação e Restauro de Relicários do Santuário do Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça", poster apresentado no Congresso Internacional *Tesouros da Igreja, Tesouros da Europa, Europæ Thesauri, European Association of Religious Treasury*, Beja, 2006.

Sócio Fundador da Associação dos Amigos do Mosteiro de Alcobaça